

FACULDADE UNINA
LUIS JERONI KREWER

PROJETO DE APLICAÇÃO

**Intervenções práticas no interior da escola:
contribuições para estudantes e/ou professores**

**PORTO XAVIER. R/S.
2024**

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Luis Jeroni Krewer

Cidade: Porto Xavier

Estado: Rio Grande do Sul

Curso: Educação Física

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO SEU PAP

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs (1998), a Educação Física tem grande valia quando utilizada e desenvolvida para auxiliar e organizar a aprendizagem por articular o conhecimento sobre o corpo, esportes, atividades rítmicas e expressivas.

Portanto, desenvolver atividades físicas contribui e potencializa o processo de alfabetização dos alunos, com atividades físicas trabalhadas de forma lúdica em conjunto com outras disciplinas, em específico na Língua Portuguesa, por atuar diretamente na alfabetização através das intervenções práticas nas aulas.

Assim, pretende-se trabalhar Educação Física como auxílio na Alfabetização de uma turma do 2º Ano do Ensino Fundamental em uma Escola Pública.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Como enfrentar os desafios da Alfabetização a partir das atividades físicas coordenadas? Como o professor de Educação Física pode auxiliar na resolução dos problemas enfrentados pelo professor que alfabetiza, em relação as dificuldades enfrentadas na sua atuação no processo de ensino aprendizagem?

A intervenção se faz necessária, para que se possa compreender a Educação Física Escolar como disciplina, justificando assim, por que se deve dar importância na busca por ferramentas que efetivamente contribuam para o processo de entender a importância do professor na missão de educador, sempre refletindo sobre a importância de sua prática.

A disciplina não envolve somente a aprendizagem, mas sim, auxílio na busca do conhecimento do corpo, suas capacidades e condições, contribuindo na ligação e promoção da saúde e melhor qualidade de vida.

Pois, é sabido e comprovado que, para viver melhor, deve-se praticar atividades físicas independente de ser dirigida ou não, pois, todos os movimentos físicos, estão ligados também, as necessidades sociais das pessoas, em especial neste projeto, que pretende auxiliar na alfabetização de crianças do 2º ano do Ensino Fundamental.

Entende-se que a Educação Física pode ajudar no processo de alfabetização ao reforçar a apropriação dos conteúdos trabalhados em sala de aula, à medida que motiva os alunos a fazerem atividades lúdicas que desenvolvam seu aspecto físico e psíquico, no desenvolvimento mental e corporal, contribuindo na aprendizagem da leitura e da escrita.

Porém, se faz necessário que se trabalhe de forma interdisciplinar a Educação física com as outras disciplinas, dentre elas, a parte de língua portuguesa, reconhecida no âmbito escolar como conteúdo básico de alfabetização e aprendizagem.

Pois, esta proposta precisa desenvolver ações de formação docente que discuta a possibilidade de uma junção de motivação curriculares, espaço para planejamento em conjunto entre o professor alfabetizador e das demais áreas de conhecimento, além de oferecer condições materiais adequadas para o trabalho pedagógico.

Enfim, se faz necessário que estes elementos contribuam para a qualificação da escola e formação continua do professor para o desenvolvimento do aluno.

5 JUSTIFICATIVAS

5.1 PESSOAL

Este projeto se justifica, por demonstrar que a Educação Física não se resume somente a reprodução de movimentos, atribuídos ou relacionados a jogos, brincadeiras e esportes, mas sim, que são movimentos associados à um conjunto de oportunidades que viabilizam um diversificado e amplo conhecimento.

Sobre estas afirmações e nos termos de Paulo Freire (2001), a alfabetização deve ser um processo de desenvolvimento do ser humano ao longo da sua vida.

Nos permitindo assim, acreditar que a Educação Física, pode oferecer um suporte considerável e relevante no trabalho realizado em sala de aula, pois, se bem planejada e aplicada pode oferecer um significado especial na leitura e na escrita, através do desenvolvimento de trabalhos lúdicos nos movimentos físicos, no processo de alfabetização.

Portanto, este projeto é considerado importante, por ter seu ponto de partida através do conhecimento físico, que por sua vez oportuniza atividades que auxiliam na fixação de letras e palavras de forma suave e prazerosa.

Enfim, a verdadeira importância do trabalho está em desenvolver atividades que contribuam de forma concreta e eficaz para a formação de alunos cidadãos, porém, contemplando e instigando a curiosidade e o desempenho de cada criança, buscando sempre, oferecer benefícios que vão além de atividades físicas, ou seja, proporcionado uma melhor qualidade de vida, que além de inovar na alfabetização e aprendizagem, possa continuar a contribuir com o bem estar físico, articulando saúde e aprendizado.

5.2 TEÓRICA

Com base nas afirmações de Darido e Rangel (2005) a Educação Física, tem em sua teoria a importância de estudar a característica de cada aluno em seus vários níveis de desenvolvimento, permitindo ao professor traçar planos de trabalho a partir dessas análises.

Ainda com base nas afirmações de Darido e Rangel (2005) a prática da Educação Física vai de encontro aos objetivos definidos na proposta pedagógica de forma ampla, de modo que seus conteúdos e estratégias possam garantir e oportunizar aos alunos, uma reflexão sobre a cultura corporal de movimentos e de fixação de conteúdos, através de aulas fundamentadas pelo professor.

Portanto, usando estas teorias e considerando todas as dimensões dos conteúdos planejados, é possível contemplar objetivos definidos, muito em especial, no projeto planejado para auxiliar na alfabetização de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.

5.3 PRÁTICA

Na prática, será trabalhado de forma lúdica e harmoniosa a importância da atividade física na alfabetização, através de aulas de Educação Física voltadas para a alfabetização, contemplando o currículo, justificando assim, de forma concreta, que através de atividades planejadas para auxiliar na alfabetização.

Portanto, a disciplina de Educação Física não só é uma aula prazerosa ou de recreação, mas também, é fonte de inúmeras oportunidades, para auxiliar nos desafios enfrentados pelos professores e alunos, na forma transversal dos conteúdos, neste caso servindo como auxílio na alfabetização.

Contudo, dentre as atividades, tem-se a oportunidade e a necessidade de se trabalhar e conhecer todas as articulações motoras, que servem também como parâmetro para auxiliar na alfabetização no sentido amplo da palavra.

Enfim, por ser a Educação Física componente importante no processo ensino-aprendizagem do aluno, oportuniza e acrescenta conhecimentos, regras e acima de tudo, qualidade de vida, através da prática regular das atividades físicas, de forma a promover além da saúde física e mental do indivíduo, também a prática do desenvolvimento lógico de raciocínio e aprendizado.

6 OBJETIVOS

6.1 OBJETIVO GERAL

Identificar práticas educativas como processo de autorreflexão, para avaliar o que se pode melhorar dentro do contexto escolar e de sala de aula.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

6.2.1 Desenvolver habilidades de utilização dos movimentos do corpo como instrumento de comunicação, expressão e aprendizagem;

6.2.2 Demonstrar o papel do professor dentro do contexto escolar nas diferentes disciplinas e faixas etárias;

6.2.3 Incentivar as práticas físicas e culturais que caracterizam a promoção da saúde, alfabetização e melhora na qualidade de vida dos alunos.

7 REVISÃO DE LITERATURA

É preciso entender que a Educação Física é mais que somente um suporte relevante para realizar trabalhos fora da sala de aula, ou seja, se faz necessário conferir os significados dados ao letramento, leitura e escrita, motivando assim a todos os alunos, em especial nas series iniciais, utilizando a ludicidade e o movimento corporal como ferramentas importantes nessa faixa etária.

Pois, conforme estudiosos pesquisados para desenvolver esta revisão de literatura, vê-se que dentro do processo de alfabetização com o auxílio da Educação Física, as crianças acabam se desvencilhando do reduto dos brinquedos em sala.

Assim sendo, pode-se considerar esta, uma ruptura com possibilidades para o novo, ou seja, saindo do ambiente acolhedor, mas tradicional, partindo para uma classe do aprender a ler e a escrever em outros espaços, ou seja, também com as aulas de Educação Física. De acordo com os PCN de Educação Infantil (1998),

O movimento é uma dimensão do desenvolvimento e da cultura. As crianças se movimentam desde o nascimento, faz parte da natureza

humana expressar sentimentos, emoções e pensamentos através de gestos e posturas corporais. Por isso o movimento humano constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre seu meio físico e atuarem sobre o ambiente humano (BRASIL 1998, p.15).

Portanto, partindo destas afirmações, tem-se a certeza que quando motivada, a criança incorpora a necessidade de êxito ao se confrontar com novos desafios e possibilidades, pois, o contato desta criança com esse outro universo, instiga-a a se descobrir e superar os desafios.

Dentro deste contexto estão transformações, que a Educação Física ganha, tornando, o novo espaço como importante aliado na alfabetização e aprendizagem da criança. Sendo este, um momento em que ela pode ser ela mesma, longe das cobranças, das cópias e das tarefas.

Teorias estas, que se reforçam nas afirmações de Tisi (2004, p. 20) que diz "O objetivo geral da educação pelo movimento, é contribuir para o desenvolvimento psicomotor da criança, do qual dependem, a evolução de sua personalidade e o sucesso escolar ao mesmo tempo".

Enfim, baseado nestas afirmações é possível argumentar e entender que há outras formas de aprendizado e de alfabetização, pois, através desse movimento a criança tem uma gama de outras oportunidades de se conhecer e conhecer diferentes formas de comunicação, que se reforça nas afirmações de Garcia (1998) que diz

Se os conteúdos selecionados para a alfabetização forem conteúdos extraídos da necessidade de a criança conhecer-se e conhecer o mundo à sua volta, a forma, ou seja, o processo de trabalhar esses conteúdos, de possibilitar a apropriação da leitura e da escrita, conseqüentemente, não será o mesmo. A forma, nesse caso, deverá garantir as mais variadas vivências possíveis com a escrita, no seu uso e função social. (GARCIA 1998, p. 91).

Portanto, através dos movimentos oportunizados pela Educação Física especificamente, voltada para a alfabetização e seu interesse, é possível que o professor adeque um aprendizado de leitura e escrita de forma lúdica e natural, pois, a criança estando em contato com o meio e com os amigos, tem a oportunidade de recorrer a temas e questões de seu interesse, além de aprender sobre o mundo e si mesma pela linguagem corporal e por meio das explorações que se faz aguçar pela criatividade.

Sobre Educação Física como auxílio na Alfabetização, Moyles (2002) pontua.

Os professores poderão oferecer atividades de linguagem e promover ainda mais o pensamento, ampliar o vocabulário, e talvez começar a conversar com as crianças sobre linguagem. Isso vai incorporar o enriquecimento, a prática, a repetição e a revisão do que foi aprendido através da linguagem, com e sobre ela (MOYLES 2002, p.67).

Entende-se que, estas metas precisam contemplar os jogos, regras e brincadeiras que estimulem a cognição, percepção e raciocínio englobando assim, os recursos motores, para que a criança possa se ambientar nessa nova fase. Portanto, a Educação Física pode e deve ser orientada para atender as necessidades da alfabetização, minimizando distanciamentos entre as crianças com diferentes habilidades.

Este entendimento se pauta em afirmações de Freire (2001), que disse ser a alfabetização, um processo contínuo, com invenções inerentes que criam, aperfeiçoam e reinventam atividades, alicerçadas numa investigação contínua.

Portanto, integrar educação física com alfabetização, é uma etapa que pode ser vista de forma enriquecedora por ampliar conhecimentos e aprendizagem, sendo essa, uma contribuição natural e divertida para o apreender a ler e escrever.

Entretanto, assim compreende-se a educação como transformadora do ser humano como um todo, ou seja, transforma o ser em crítico e persistente, almejando sempre à melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos no processo de alfabetização.

Contudo, não se pode esquecer que nesta perspectiva, a escola também precisa através do respaldo ao professor, priorizar a humanização com tarefas contínuas e criativas, que levam em conta, a visão crítica e dinâmica do ser humano, auxiliando na autoavaliação e na criticidade, oportunizando assim, condições para que isso aconteça na vida e aprendizagem da criança, de forma lúdica e criativa.

No entender de Tisi (2004) "o trabalho psicomotor beneficia a criança no controle de sua motricidade utilizando, de maneira privilegiada, a base rítmica associada a um trabalho de controle tônico e de relaxamento" (p.26).

Pois, é sabido que a aprendizagem lúdica é facilitadora da aprendizagem da criança, servindo de auxílio para erradicar as deficiências e falhas que possam se apresentar nessa fase inicial de escolarização, possibilitando assim, uma alfabetização mais tranquila para a criança, segura para a escola e satisfeita para os pais.

Entretanto, sabe-se que, estas constatações não se restringem somente a aprender a ler, escrever ou falar; refere-se muito especialmente a valorização e uso da linguagem trabalhadas com atividades lúdicas, que direcionem a forma de comunicação e construção de significados para o que é ensinado e aprendido.

Portanto, o Lúdico facilita a alfabetização e minimiza os obstáculos a serem superados, e que devem ser o objetivo da Educação Física para esses alunos, pois, é sabido que, com o desenvolvimento motor a criança alcança também a evolução de personalidade e sucesso escolar. Conforme Fiorio e Lyra (2012)

Faz-se imprescindível citar que a Educação Física é de extrema importância na aprendizagem dos alunos advindos dos anos iniciais, pois através dela são exploradas as mais diversas manifestações da chamada Cultura Corporal de Movimento, oferecendo um amplo vocabulário motor, para que se aprimore seu aspecto físico, cognitivo e social. Assim, para que de um lado a criança possa conhecer e explorar seu corpo e suas potencialidades e, de outro, haja a valorização desse componente curricular dentro da escola e da hierarquia dos saberes escolares, propõe-se aqui a união de forças em busca de uma mesma causa, que é a Educação Física nos anos iniciais. Pois, certamente assim, a comunidade escolar em geral se beneficiará. (FIORO e LYRA 2012, p, 02)

Portanto, isso significa que é preciso eleger uma forma de trabalhar com a Educação Física de um modo estrito, ou seja, significa criar formas de relacionar-se com os conteúdos e os objetivos pretendidos com estas formas de se trabalhar Educação Física Curricular.

Pois, a ausência de consciência na abordagem a ser utilizada poderá acarretar em uma prática pedagógica sem objetivos, na complexidade, de conteúdos, pois se faz necessário que haja um parâmetro de trabalho, para saber para onde se pretende ir e o que conseguirá alcançar com o conteúdo programado e aplicando.

Contudo, entende-se que a prática pedagógica deve contemplar um processo que abranja um início meio e fim, para que se gere um ensino atrativo e integral ao aluno. Nas afirmações de Ferreiro e Teberosky (1999).

Ler não é decifrar, escrever não é copiar. É através do corpo que percebemos, ou melhor, que conhecemos o mundo em que vivemos, pois o mundo nos chega através do movimento, da visão, audição, do olfato e paladar (FERREIRO e TEBEROSKY 1999, p. 283).

Portanto, se faz necessário que haja um bom planejamento, por parte dos professores que irão trabalhar, para desenvolver, reconhecer e avaliar o desenvolvimento planejado e adquirido pelas crianças, a partir da aplicação da educação física como coadjuvante no processo de Alfabetização e Aprendizagem.

Enfim, se faz necessário uma construção das relações de aprendizagem, de forma afetiva, além de espaço, de tempo e autoconhecimento, realçando a contribuição dos aspectos físicos, cognitivos, organização e lateralidade, além da firmeza no letramento, atenção e aquisição de conhecimento no aspecto alfabetizador como um todo.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

8.1 ESTRATÉGIA DE AÇÃO 1

Identificar práticas educativas como processo de autorreflexão, para avaliar o que se pode melhorar dentro do contexto escolar e de sala de aula.

Verificar o processo de ensino aprendizagem para promover a verificação em níveis o conhecimento dos alunos, buscando apoios metodológicos com estratégias avaliativas, dentro do processo da avaliativo da aprendizagem que objetivando diagnosticar, controlar, observar e classificar a aprendizagem nos quesitos Diagnóstica, formativa e somativa.

Realizar a avaliação diagnóstica, com o propósito de constatar se os alunos desenvolvem domínio das atividades nas modalidades propostas pelo professor primando pela compreensão de como avaliar o aluno quanto a aptidão para novos conhecimentos.

Na avaliação formativa verificar se os alunos estão atingindo os objetivos previstos, analisando os resultados das atividades propostas durante o desenvolvimento individual para determinar se o educando acompanhou as etapas das instruções trabalhadas.

Verificar também, a avaliação somativa com o objetivo de verificar a compreensão dos níveis de aproveitamento que permite o docente chegar a conclusão de avaliação, para verificar se o aluno teve êxito durante o tempo trabalhado de cada conteúdo.

Através da compreensão e análise reflexiva o docente avalia como o aluno aprende cognitivamente, adotando uma postura moderna em todas as instâncias de avaliação de cada aluno por completo, enquanto sujeito com capacidade de aprender de construtivamente.

Enfim, observar a construção de conhecimento do educando de acordo com as expectativas pretendidas, pois perceber todos os instantes de aprendizagem desde a oralidade, escrita, e interpretação de cada habilidade ocorre ao longo do processo.

Identificar as dificuldades e esforço de cada aluno contemplando o compromisso profissional, buscando percebê-la como um processo investigativo e permanente, de modo a verificar todas as discussões e atividades assistidas numa interação que proporcione uma aprendizagem constante e evolutiva.

8.2 ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2

Desenvolver e praticar esportes conectados à natureza oportunizando que o aluno se sinta mais à vontade demonstrando seus sentimentos através da fala do agindo com naturalidade, oportunizando assim, que o aluno compreenda ainda mais a importância da linguagem corporal de diferentes e melhores maneiras no aproveitamento do trabalho das habilidades do corpo, manifestando a comunicação, expressão e aprendizagem através do corpo.

Dentro deste contexto se faz necessário avaliar como está a sua linguagem corporal? Como esta forma de trabalho tem contribuindo verdadeiramente no desenvolvimento das diferentes habilidades e percepção dos alunos que foram trabalhados com o uso destas atividades?

Enfim, avaliar sempre a importância da linguagem corporal na escola, buscando incentivar as ações de maneira independente, mostrando as crianças a importância de sentir confiança em si próprio e em suas capacidades, auxiliando-os a reconhecer o poder individual e em grupo de suas conquistas e limitações.

Nesse contexto se faz necessário ampliar relações interpessoais, que desenvolvam nos alunos atitudes de participação e cooperação, demonstrando a importância da valorização das características do corpo respeitando características dos demais seres de sua convivência.

Criar através dos movimentos corporais, diferentes formas de expressão e sentimentos, sensações e emoções, nas brincadeiras, dança, teatro e música, demonstrando a necessidade de controle e adequação do uso do corpo nas brincadeiras e jogos, também, escutando e recontando histórias, além de desenvolver atividades artísticas, e outras inúmeras possibilidades, através de movimentos, gestos, olhares e mímicas, além das brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música que podem ser desenvolvidas.

Enfim, para desenvolver estas habilidades com a utilização dos movimentos do corpo como instrumento de comunicação e expressão e aprendizagem, utilizando bambolês, instrumentos musicais, utilizar também instrumentos de sons com materiais, objetos e instrumentos disponíveis na escola.

Realizar brincadeiras do faz de conta, encenações, criações musicais, festas e tudo mais que o imaginário sugerir, auxiliado com materiais como lápis de cor, papel crepom, cartolina e folhas de ofício.

Reconhecer as capacidades individuais, nas produções sugeridas e incentivando assim, a expressão de ideias, desejos e sentimentos sobre as vivências, originadas pela linguagem oral, escrita espontânea, além de fotos, desenhos e outras formas de expressão que servem de auxílio na criação e imaginação que oferecem ao corpo as mais diversas formas de expressão.

8.3 ESTRATÉGIA DE AÇÃO 3

Demonstrar o papel do professor dentro do contexto escolar nas diferentes disciplinas e faixas etárias.

Acolher as crianças respeitando as diferenças, considerando o processo de ensino-aprendizagem e reconhecendo que cada criança aprende num contexto próprio, necessitando ser reconhecido como indivíduo. mediador, facilitador e articulador do conhecimento e não apenas aquele que detém a informação. Cabe ao professor atuar como um pesquisador, para auxiliar e provocar no aluno a curiosidade e descoberta, aguçando o imaginário para que cada um formule seus próprios questionamentos.

O professor precisa acolher o aluno em todos os aspectos motivando o estudante a ver a realidade como seu objeto de estudo, realizando o papel mediador que possa mediar os conhecimentos que todos têm, apoiando os motivando para que todos juntos sintetizem o conhecimento compartilhado, buscando identificar suas diferentes dimensões formativas questionando a atuação na função de educar, respondendo e dialogando com eles.

Dentro desse contexto de acolhimento o professor precisa considerar todo o tempo em que o aluno está na escola, e não só na sua sala de aula, atuando de acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, pensando também no currículo escolar para desenvolver as atividades e disciplinas de forma diferenciada, integrando o conhecimento aos saberes da comunidade e dos estudantes.

A escola e o professor precisam atuar com a possibilidade da construção sistematizada através das disciplinas trabalhadas em prol do conhecimento do aluno, criando possibilidades e condições favoráveis, para que alunos e professores possam refletir sobre a prática atuando num clima que condiga com a realidade da escola e dos alunos que a frequentam.

9 CRONOGRAMA

Quadro 1: Cronograma do Projeto de Aplicação

Atividade	Abril	Maio	Junho	Julho
Estratégia de ação 1	X	X		

Estratégia de ação 2			X	
Estratégia de ação 3				X

Fonte: o autor.

10 RECURSOS

Quadro 2: Recursos do Projeto de Aplicação

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Planilha para verificar e relatar o desenvolvimento dos alunos mediante diferentes formas de avaliação: observatoria e diagnóstica.
Estratégia de ação 2	Bambolês, instrumentos musicos, instrumentos de sons com materiais, objetos e instrumentos disponíveis na escola.
Estratégia de ação 3	Elaborar planejamentos interdisciplinares, utilizar PPP

Fonte: o autor.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados ao desenvolver atividades físicas no processo de alfabetização dos alunos, foi o de interferir de forma direta e positiva na alfabetização, com intervenções práticas nas aulas. Ou seja, trabalhar Educação Física como auxílio na Alfabetização em uma turma do 2º Ano do Ensino Fundamental em Escola Pública.

Portanto, o resultado almejado foi auxiliar nos desafios da Alfabetização a partir de atividades físicas coordenadas pelo professor de Educação Física, de maneira que possa auxiliar na resolução dos problemas enfrentados pelo professor que alfabetiza, ou seja, no processo de ensino aprendizagem.

A intervenção se faz necessária, para que se possa compreender a Educação Física Escolar como disciplina, justificando assim, por que se deve dar importância na busca por ferramentas que efetivamente contribuam para o processo de entender a importância do professor na missão de educador, sempre refletindo sobre a importância de sua prática.

A disciplina não envolve somente a aprendizagem, mas sim, auxílio na busca do conhecimento do corpo, suas capacidades e condições, contribuindo na ligação e promoção da saúde e melhor qualidade de vida.

Pois, é sabido e comprovado que, para viver melhor, deve-se praticar atividades físicas independente de ser dirigida ou não, pois, todos os movimentos físicos, estão ligados também, as necessidades sociais das pessoas, em especial neste projeto, que pretende auxiliar na alfabetização de crianças do 2º ano do Ensino Fundamental.

Entende-se que a Educação Física pode ajudar no processo de alfabetização, reforçando a apropriação dos conteúdos trabalhados em sala de aula, à medida que motiva os alunos a fazerem atividades lúdicas que desenvolvam seu aspecto físico e psíquico, auxiliando no desenvolvimento mental e corporal, contribuindo na aprendizagem da leitura e da escrita.

Porém, o esperado é que se desenvolva um trabalho de forma interdisciplinar na Educação Física com as demais disciplinas, dentre elas, a parte de Língua Portuguesa, reconhecida no âmbito escolar como conteúdo básico de alfabetização e aprendizagem.

Esta proposta pretende que se desenvolvam ações de formação docente que discuta possibilidades de junção e motivação curricular num espaço planejado em um conjunto de professor alfabetizador e demais áreas de conhecimento, além de oportunizar condições materiais adequadas para o trabalho pedagógico, objetivando identificar práticas educativas como processo de autorreflexão, para assim, avaliar o que se pode melhorar dentro do contexto escolar e de sala de aula.

Enfim, o objetivo foi o de contribuir no desenvolvimento de habilidades na utilização dos movimentos do corpo, enquanto instrumento de comunicação, expressão e aprendizagem, de forma a auxiliar o professor no contexto escolar, nas diferentes disciplinas e faixas etárias, incentivando através das práticas físicas e culturais, caracterizar a promoção da saúde, alfabetização e melhora na qualidade de vida dos alunos.

Portanto, espera-se que estes elementos contribuam de forma efetiva na qualificação da escola, na formação contínua do professor em detrimento do desenvolvimento do aluno.

Contemplando afirmações de Darido e Rangel (2005) que afirmam ser a Educação Física que comporta na sua teoria, a importância de estudar as características de cada aluno em seus vários níveis de desenvolvimento, permitindo ao professor, traçar e desenvolver planos de trabalhos a partir dessas análises.

Ainda com base nas afirmações de Darido e Rangel (2005) pode-se entender que a prática da Educação Física caminha de encontro aos objetivos definidos numa proposta pedagógica ampla, de modo que seus conteúdos e estratégias garantam e oportunizem aos alunos, reconhecimento e reflexão sobre a cultura corporal através de movimentos e de fixação de conteúdos, através de aulas fundamentadas pelo conjunto de professores.

Portanto, usando estas teorias e considerando todas as dimensões dos conteúdos planejados, é esperado que através dos objetivos definidos no projeto planejado para auxiliar na alfabetização de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental a Educação Física, possa oferecer suporte necessário, considerável e relevante no trabalho realizado, pois, se bem aplicado, os conteúdos podem oferecer um significado especial na leitura e na escrita, através do desenvolvimento de trabalhos lúdicos nos movimentos físicos no processo de alfabetização.

Assim sendo, a importância do projeto está em demonstrar que a Educação Física não se resume somente a reprodução de movimentos, atribuídos ou relacionados a jogos, brincadeiras e esportes, mas sim, contribuindo com os movimentos associados à um conjunto de oportunidades que viabilizam um contexto diversificado e amplo do conhecimento.

Portanto, espera-se que estas intervenções possam contribuir de maneira significativa no aprendizado, por ter seu ponto de partida no conhecimento físico, que por sua vez, oportuniza atividades que auxiliam na fixação de letras e palavras de forma suave e prazerosa.

Enfim, se pretende que se desenvolvam atividades que contribuam de forma concreta e eficaz para a formação de alunos cidadãos, contemplando e instigando a curiosidade e o desempenho de cada criança, buscando sempre, oferecer benefícios além de atividades físicas. Ou seja, proporcionado uma melhor qualidade de vida, que auxilie e inove na alfabetização e aprendizagem, de maneira contínua e contributiva com o bem estar físico, articulando saúde e aprendizado, trabalhando e conhecendo todas as articulações motoras, psíquicas e afetivas que atuam como parâmetro auxiliar na alfabetização no sentido amplo da palavra.

Contudo, por ser a Educação Física componente importante no processo ensino-aprendizagem do aluno, espera-se que esta, oportunize e acrescente conhecimentos, regras, e acima de tudo, qualidade de vida, através da prática regular das atividades físicas, de forma que contribua na promoção da saúde física e mental do aluno, de forma positiva tanto na prática do desenvolvimento lógico de raciocínio quanto de aprendizado.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FREIRE, P. **Conscientização**: teoria e prática da libertação - uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3ª ed. São Paulo: Centauro, 2001.

FERREIRO, E. TEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FIORO, K; LYRA, V, B. **Educação Física Nos Anos Iniciais de Ensino Fundamental**: Um Olhar sobre a Formação Profissional num Território Contestado. Disponível em: <<http://pwww.ucs.br/etc/conferenciasindex.php/anpedsul/9anpedsul/paperviewFile/280/572>> Acessado em 31 de março de 2024.

GARCIA, R. L. **A Formação da Professora Alfabetizadora**: Reflexões sobre a Prática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MOYLES, J, R. **Só brincar?** - O papel do brincar na educação infantil. São Paulo: Artmed, 2002.

TISI, L. **Educação física e a alfabetização**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://open.spotify.com/show/3ZOhbUUBXVbvfJbH3XL5JF>

